



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

JOYCE KIMBERLLY GOMES CAZONI MACHADO

**CIRCO E GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA DIDÁTICO
PEDAGÓGICA**

VITÓRIA

2021

JOYCE KIMBERLLY GOMES CAZONI MACHADO

**CIRCO E GINÁSTICA PARA TODOS: UMA PROPOSTA DIDÁTICO
PEDAGÓGICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Educação Física. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Paula Cristina da Costa Silva

VITÓRIA

2021

JOYCE KIMBERLLY GOMES CAZONI MACHADO

Circo e Ginástica para Todos: uma proposta didático-pedagógica

Trabalho de Conclusão de Curso ao
Centro de Educação Física e Desportos da
Universidade Federal do Espírito Santo
como requisito parcial para obtenção do
título de licenciada em Educação Física

Vitória, 06 de outubro de 2021.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Paula Cristina da Costa Silva - CEFD/UFES

Profa. Dra. Fernanda Simone Lopes Paiva – CEFD/UFES

Profa. Dra. Andrize Ramires Costa – CED/MEN/UFSC

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha professora e orientadora Paula Cristina da Costa Silva, por me acompanhar em minha jornada acadêmica me dando supervisão e apoio sempre que o necessário, buscando sempre me ajudar naquilo que foi possível.

Agradeço as professoras Andrize Ramires Costa e Fernanda Paiva, que aceitaram compor a banca de avaliação, grandes inspirações da área da ginástica para mim.

Agradeço ao amigo e antigo professor Paulo Roberto Valdo Thomaz, que foi meu incentivo para cursar Educação Física e acompanhou minha caminhada acadêmica, sempre me orientando e motivando a nunca desistir.

Agradeço a minha mãe Alessandra Gomes Ferreira Cazoni Machado, por me dar suporte emocional e financeiro nas horas mais difíceis, para que eu realizasse meu sonho de concluir minha graduação em Educação Física. Aos meus amigos e minha família que me apoiaram em minhas decisões e momentos difíceis que passei nesse período, principalmente durante a pandemia e ao Mateus Henrique de Oliveira (Macarrão), que me auxiliou no decorrer da pesquisa.

RESUMO

O circo e a ginástica se entrelaçam desde o surgimento dessas práticas corporais, é perceptível que suas mudanças as tornaram distantes em determinado momento histórico e possibilitaram sua reaproximação na atualidade. Essa pesquisa teve como objetivo estudar as composições coreográficas de GPT que apresentavam elementos do circo em suas apresentações a fim mapeá-los e analisá-los comparando-os aos elementos corporais da ginástica. Buscou-se construir um glossário dos elementos das artes circenses com base no levantamento e análise de composições coreográficas que contribuísse para a criação de propostas metodológicas desse conteúdo para a educação física escolar. Primeiramente, foram analisadas 13 horas de composições coreográficas disponíveis em plataformas digitais e como resultado encontramos 35 composições que apresentavam os elementos do circo em suas coreografias, a partir disso foi elaborado um glossário com cinco termos descritivos dos elementos corporais presentes na GPT e no circo. Posteriormente, foram sugeridas atividades que possam auxiliar pedagogicamente os professores que desejam trabalhar facilitando o ensino-aprendizado do circo e da GPT. Foi perceptível que há pouco material produzido sobre o assunto apesar do crescimento da prática do circo e da GPT na sociedade contemporânea, além de apresentar características lúdicas e experiências corporais inéditas para seus praticantes. Com a pandemia os registros dessas práticas aconteceram com mais frequência e concluímos que este assunto é cada vez mais inserido na educação física escolar, inclusive sendo constado na BNCC para as turmas iniciais, porém discordamos deste ponto e propomos atividades que possam ser feita em qualquer período da vida.

Palavras-chave: Circo. Ginástica para todos. Festival de ginástica para todos. Elementos circenses. Elementos corporais da ginástica.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Fotomontagem com comparação entre pirâmides executadas em uma competição de GinAcro, em um espetáculo do Cirque du Soleil e em um festival de GPT **20**
- Figura 2 – Comparação entre a execução das barras assimétricas da GA, o trapézio do circo e uma apresentação da equipe suíça em trapézios no FIG Gala no *World Gymnaestrada* 2019. **20**
- Figura 3 – Fotomontagem de momentos de encenação na GR, no circo e numa apresentação de GPT **21**
- Figura 4 – Execução de elementos ginástico e circense na trave de equilíbrio da GA, na corda bamba do circo e em uma composição de GPT. **22**
- Figura 5 –Manejo do arco na GR, do arco como malabares no circo e de um aparelho não-tradicional (espaguete de flutuação) em uma composição de GPT. **22**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Modalidades circenses observados nos vídeos assistidos.....	17
Tabela 2 -	Elementos circenses específicos.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA	13
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
3.1 O CIRCO E A GINÁSTICA	14
3.2 A GINÁSTICA PARA TODOS.....	15
4. RESULTADOS	17
6. DISCUSSÃO.....	19
6.1 A INTENCIONALIDADE DAS PRÁTICAS	19
6.2 GLOSSÁRIO ELABORADO	20
6.3 SUGESTÃO DE ATIVIDADES.....	23
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8. REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A – COREOGRAFIAS ASSISTIDAS	30

1. INTRODUÇÃO

O circo e a Ginástica para todos (GPT) possuem fundamentos e elementos corporais em comum que estão presentes em ambas as manifestações da cultura corporal, essas práticas podem colaborar nas aulas de educação física escolar desde que abordadas de forma lúdica e prazerosa.

Quando se comenta a interrelação entre o circo e a ginástica vale mencionar que o surgimento da ginástica moderna teve como berço o que Soares (1998) chamou de núcleo primordial da Ginástica que se caracterizava pelas atividades que compunham o campo dos divertimentos tais como, festas populares, espetáculos de rua, do circo, desfiles militares e passatempos da aristocracia, no século XIX, na Europa.

O circo por sua vez, de acordo com Borges (2020), pode ser entendido como uma prática social que vêm mudando ao longo do tempo e em diferentes realidades. Silva (1996) cita que o circo pode ser considerado a prática mais antiga do mundo, que sua prática foi herdada de artistas ambulantes e saltimbancos. Enquanto a ginástica tinha o objetivo de disciplinar os corpos o circo era exclusivo para o divertimento, apesar de suas proximidades técnicas, com isso foi disseminado a ideia de que o circo era coisa de gente desocupada. A constante adaptação do circo faz com que sua conceituação seja complexa porque engloba desde o circo tradicional, que vem de uma longa tradição de famílias que viajam com sua trupe apresentando-se de cidade em cidade e passam seus bens e espetáculos de pai para filho. Mas, também contemplam, com sua popularização, a ramificação do circo contemporâneo, onde incluem-se as escolas, cursos e aulas de circo para atender a população que se interessa pela prática circense, bem como, a indústria do entretenimento como o *Cirque du Soleil*¹, por exemplo.

Esses elementos por serem, em sua maioria, manifestações da cultura corporal podem fazer parte do ensino da GPT, uma vez que sua metodologia de trabalho, de acordo com Silva (2013) abarca o ritmo, os gestos gímnicos (modalidades esportivas da ginástica), as danças (folclóricas, moderna, *ballet* clássico, *break*, *jazz*, contemporânea etc.). Paolliello et al. (2014) complementam essa concepção afirmando que dentre as vivências a serem realizadas nas aulas de GPT pode-se utilizar os mais variados ritmos musicais explorando o pulso da música em locomoções que variam em amplitude de movimento (passos curtos e longos), em deslocamentos em diferentes direções e posições

¹ Trata-se de uma empresa de entretenimento canadense que possui a maior companhia circense do mundo.

variadas do corpo explorando o centro de gravidade corporal. Além disso, os autores também enfatizam a exploração da expressão corporal e dramatização.

Ayoub; Graner (2013) apresentam sugestões para a preparação das aulas de GPT baseadas nas experiências do Grupo Ginástico da Unicamp². As autoras buscam inter-relacionar a arte com a GPT (a qual pode englobar manifestações da dança, do teatro, da mímica, do circo, entre outros) e recomendam algumas ações como a de exibição de documentários, apresentações gravadas ou filmes que possam despertar novos sentidos para a vivência e elaboração de composições coreográficas.

Outro aspecto importante a ser mencionado na metodologia de trabalho com a GPT, diz respeito à perspectiva de demonstração, que pode significar uma possibilidade de se trabalhar efetivamente em grupo e pelo grupo na criação de composições coreográficas a serem apresentadas (AYOUB, GRANER, 2013). Esse é um momento de síntese que pode servir para a superação das dificuldades encontradas no âmbito individual potencializando o grupo e, também, servindo como um momento de reflexão para autoavaliação e avaliação geral do que foi aprendido por todos.

Na GPT as apresentações das composições coreográficas podem ocorrer somente para os participantes das suas vivências ou em festivais, não há uma regra sobre isso. Nesse sentido, há os grandes festivais como os que são promovidos pelos Fóruns Internacionais de Ginástica para Todos (FIGPT), que ocorrem a cada 2 anos em Campinas/SP, e englobam diferentes públicos³. Na última edição do FIGPT, em 2018, foi contabilizado o total de 55 grupos participantes nos festivais (TOLEDO; SILVA, 2020). E, também, os festivais menores como os que ocorrem nos Congressos Nacionais de GPT e os promovidos pela Federação Paulista de Ginástica (FPG) e a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

A GPT também pode ser indicada como a o tipo de ginástica mais adequada para as aulas de Educação Física escolar porque pode ser adaptada para diferentes espaços, é inclusiva permitindo um número ilimitado de participantes e fomenta a cooperação dos alunos no aprendizado dos seus fundamentos.

A Ginástica, como parte da Cultura Corporal do Movimento, é um conteúdo possível de ser ensinado nas aulas de educação física escolar, pois suas possibilidades nesta disciplina devem ser pautadas em uma reflexão dos objetivos a serem trabalhados, em uma sistematização e adaptação de

² O Grupo Ginástico Unicamp (GGU), o mais antigo e consagrado grupo que trabalha com a GPT no Brasil.

³ Para maiores informações sobre os Festivais promovidos pelo Fórum Internacional de GPT ver o site do evento: <https://www.forumgpt.com/2020/festivais>.

diferentes espaços no qual o professor deverá utilizar metodologias adequadas e sua criatividade para ampliar o conhecimento dos alunos e, assim, explorar diferentes capacidades corporais expressivas, conhecendo as individualidades e estimulando as capacidades (SILVA, 2013. p. 29).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que norteia os conteúdos a serem abordados ao longo da educação básica, compreende as diversas práticas corporais que devem ser tematizadas nas aulas de Educação Física, na qual se divide em seis unidades temáticas, sendo a ginástica uma dessas, havendo ainda a subdivisão entre ginástica geral, ginástica de condicionamento e ginástica de conscientização corporal. Segundo a BNCC, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ou seja, do 1º ao 5º ano, a ginástica geral seria o conteúdo mais adequado e sugerido, visando a proposição de novas experimentações corporais, colaborando para a percepção de potencialidades limites próprios e desenvolvendo diversas linguagens (corporal, audiovisual, encenação).

O documento ainda salienta a necessidade de observação do professor, de compreender o valor social, na qual cita a importância do diálogo com linguagens artísticas, citando por exemplo a arte circense, na qual se entende como um facilitador de artes mais complexas, tornando o conteúdo mais visível e atrativo para o aluno. Com isso sugerimos algumas atividades que possam atender as seguintes habilidades e objetivos estabelecidos:

- Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
- Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. (BNCC, 2018, p. 227).

Nesse sentido, a interrelação entre a GPT e o circo pode ser entendida como uma oportunidade de potencializar ambas as práticas podendo fomentá-las em diferentes espaços sociais, incluindo as aulas de educação física escolar, corroborando para a experiência de vivências inéditas a partir de uma perspectiva lúdica e inclusiva que pode tornar-se um atrativo para os alunos.

Assim o objetivo geral deste trabalho foi construir algumas referências para abordar o circo e GPT como conteúdo nas aulas de educação física escolar. Para isso nossos objetivos específicos foram fazer o levantamento e análise das composições coreográficas apresentadas em festivais de GPT brasileiras, nos últimos 10 anos, para

verificar quais elementos das artes circenses se apresentam nesses trabalhos e mapear e nomear os elementos das artes circenses encontrados nesse levantamento e analisá-los comparando-os aos elementos corporais da ginástica para então construir um glossário dos elementos das artes circenses com base no levantamento e análise de composições coreográficas que possa colaborar com propostas pedagógica deste conteúdo.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva (GIL, 2008) com abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da plataforma Periódicos Capes com os descritores “elementos do circo”; “elementos corporais da ginástica” e “ginástica para todos”, utilizando o filtro de somente artigos publicados na última década, em português. Após um número reduzido de resultados, foi necessário buscar os descritores também nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *SportsDiscus*, *Latindex*, *Scopus* e *Google Scholar*. A partir dessa busca foram selecionados 15 artigos.

O levantamento documental foi realizado na plataforma digital *Youtube* para encontrar os vídeos de composições coreográficas de GPT dos festivais brasileiros nos últimos 10 anos. Como houve poucos registros de festivais realizados no Brasil, a busca foi ampliada para também o *World Gymnastrada* que é o maior evento de GPT em nível mundial. Foram analisados os vídeos dos festivais “FIG GALA” e das “*National Evenings*” dos anos de 2011, 2015 e 2019 e que estavam disponíveis no canal “*FIG CHANNEL*”, também na plataforma do *Youtube*. Foram assistidas em torno de 13 horas de composições coreográficas gravadas e veiculadas na plataforma digital. Dessas foram selecionadas aproximadamente 35 composições para análise com base nas categorias dos elementos circenses definidas por Duprat; Gallardo (2010)

A análise dos dados documentais foi realizada a partir do referencial de Codificação Dedutiva ou Fechada, a qual o sistema de categorias é preestabelecido desde o marco teórico e documental, de acordo com Strauss e Corbin (2008) e com o estabelecimento de categorias *a priori* de acordo com Gil (2007). A partir das categorias baseadas nos elementos das artes circenses fizemos a comparação com os elementos corporais da ginástica e construção do glossário de gestos corporais.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 O CIRCO E A GINÁSTICA

O circo e a ginástica se entrelaçam desde o surgimento dessas práticas corporais, é perceptível que suas mudanças as tornaram distantes em determinado momento histórico e possibilitaram sua reaproximação na atualidade. Bortoleto (2010) cita os fatores que influenciaram o afastamento e aproximação das atividades, sendo estes os contextos político-econômicos, tendências socioculturais e influência no âmbito científico.

Os estudos sobre a ginástica no século XIX carregam descrições de exercícios para moldar e adestrar o corpo, assegurando assim seu lugar no Estado burguês. Então, essas práticas ginásticas passam a ser disseminadas nos países-nações da Europa, surgindo um movimento que foi chamado genericamente de Movimento Ginástico. Em seu cerne são apropriadas as práticas advindas do núcleo primordial da ginástica, no qual traz uma intencionalidade de entretenimento e diversão para seus praticantes e adota os princípios que comportam ordem e disciplina coletiva. Apesar dessas características, Soares (1998, p. 18) aponta que; “Para sua aceitação, porém, estes princípios de disciplina e ordem não são suficientes. Ao movimento ginástico é exigido um rompimento com seu núcleo primordial, cuja característica dominante se localiza no campo dos divertimentos”.

Os conhecimentos científicos que surgiram nessa época, não foram totalmente ignorados pelo circo, mas houve um grande distanciamento da ginástica positivista pertencente à elite e o circo, pois ele passou a ser uma instituição familiar que muitas vezes era marginalizada, porém flexível, conseguindo assim assegurar suas raízes artísticas em meio ao mundo moderno (BORTOLETO, 2010). Ainda de acordo com Bortoleto (2010), apenas algumas pessoas do circo começaram a buscar por conhecimentos sistematizados da prática. A maioria manteve-se desenvolvendo suas experiências e o conhecimento empírico. “Simultaneamente, a Ginástica de hoje pretende cada vez mais ser artística, espetacular, sem deixar de ser competitiva ou racional” (BORTOLETO, 2010, p. 97). Assim, percebe-se que na contemporaneidade, há uma reaproximação com o núcleo primordial da ginástica, gerando até mesmo alteração nos códigos de pontuação da ginástica competitiva e uma maior valorização dos festivais de GPT.

Ayoub (2003) menciona que a origem da GPT está diretamente ligada à origem da Federação Internacional de Ginástica (FIG) em 1881, onde seu presidente à época, Nicolas J. Cuperus apresentava mais interesse pelos festivais de ginástica do que pelas ginásticas

competitivas. Esse interesse colaborou para que em 1953 fosse realizado o Festival Internacional de Ginástica, que teve o nome de *Gymnaestrada* e que até hoje é realizado. Após esse primeiro festival iniciou-se uma grande pressão sobre a FIG para que houvesse mais dedicação à ginástica fora do âmbito competitivo.

3.2 A GINÁSTICA PARA TODOS

A GPT nomeada dessa forma em 2007 pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), pois anteriormente era conhecida no Brasil como Ginástica Geral, ela não é competitiva e contempla todos os movimentos presentes nas diferentes ginásticas (Acrobática, Artística, Rítmica, de Trampolim etc.) e que retoma os princípios do núcleo primordial da ginástica. Além disso, pode englobar outros elementos da cultura corporal de movimento, como a dança, as atividades circenses, modalidades esportivas, entre outros. A GPT se difere das demais manifestações ginásticas pela característica de liberdade a respeito de uso ou não de aparelhos, número de participantes não definidos, faixa etária, estilo musical e seus figurinos. De acordo com Gallardo; Souza (1997, p. 292):

[...] reúne as diferentes interpretações da ginástica (natural, construída, artística, rítmica desportiva, aeróbica etc.), integrando-as com outras formas de expressão corporal (dança, folclore, jogos, teatro, mímica, etc.), de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes.

Devido a essas características é interessante pensar em como a GPT é adequada ao contexto escolar, por valorizar a união, cooperação e ser acessível aos alunos. Russel; Nunomura (2002) citam que a ginástica na escola não deve enfatizar a técnica, mas estimular na criança a exploração e a criatividade dos movimentos sempre com atenção para a segurança. Ayoub (2003) corrobora com esses autores e menciona a importância do rompimento da padronização técnica e da (re)significação do campo gestual.

Os conhecimentos dos elementos corporais da ginástica como parte importante da metodologia de ensino da GPT são fundamentais para a compreensão dessa manifestação da cultura corporal. Nunomura; Tsukamoto (2009) citam que os elementos corporais se constituem na base motora comum a todas as manifestações da ginástica como: Ginásticas Artística (GA), Ginástica Rítmica (GR), Ginástica Acrobática (GinAcro), Ginástica Aeróbica (GinAero) e Ginástica de Trampolim (GT), no qual são divididos em deslocamentos, saltos, saltitos, giros, rolamentos, ondas, movimentos axiais, equilíbrios e apoios, podendo sofrer alterações com o uso da criatividade sendo apropriados pelas diversas manifestações ginásticas.

Esses mesmos elementos corporais podem ser identificados nos elementos das artes circenses sendo classificados de acordo com Duprat; Gallardo (2010, p. 58) como:

- Acrobacias: composta por acrobacias de solo, acrobacias aéreas e trampolinismo;
- Manipulação: de objetos como, por exemplo, o malabarismo e pequenas mágicas;
- Equilíbrios: que podem ser divididos em estáticos e dinâmicos, equilíbrio do corpo em movimento como no monociclo, ou em superfícies instáveis, como na corda-bamba, rola-rola e na bola de equilíbrio.
- Encenação: a expressão corporal e a palhaçaria.

A GPT engloba vários elementos da cultura corporal, na qual as atividades circenses estão inclusas. A partir disso também é possível observar um crescimento da presença dos elementos circenses nas composições coreográficas de GPT. Existem diversos elementos na ginástica e, também no circo, mas apesar de serem semelhantes suas intencionalidades e nomenclaturas acabam sendo divergentes

Pelo exposto, entende-se que a arte do circo acaba exercendo um fascínio, instigando seu praticante a superar seus próprios limites e colaborando com o incremento de novas possibilidades na prática da GPT.

4. RESULTADOS

Segundo Carbinatto; Bento-Soares; Bortolletto (2016) os registros dos festivais de GPT brasileiros são escassos e pouco precisos, e ainda mais quando se busca a gravação de vídeos das apresentações de composições coreográficas. Essa constatação se confirmou nessa pesquisa, pois os registros que foram encontrados se referiam às filmagens feitas por amigos ou parentes que prestigiaram a apresentação, o que resultou em pouca qualidade técnica ou até mesmo uma dificuldade em obter o conteúdo completo.

Ao assistir as composições coreográficas observou-se as grandes semelhanças entre os elementos corporais da ginástica e do circo, em dado momento podendo até dificultar a classificação. Para isso, buscou-se listar os elementos corporais que apresentassem o caráter “brincante” do circo, visando o “diálogo” entre as capacidades físicas, habilidades motoras e expressão corporal que possuem semelhanças técnicas e estéticas na execução do gesto dos elementos corporais da ginástica. Com base em Duprat; Gallardo (2007) a classificação dos elementos circenses pode ser dividida em unidades didático-pedagógicas, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Modalidades circenses observados nos vídeos assistidos.

Total de Coreografias Escolhidas	Acrobacias	Encenação	Manipulação de Objetos	Equilíbrios
35	23	12	10	8

Fonte: Autora.

No quadro 2 realizamos o detalhamento dos elementos circenses que foram encontrados dentro de cada grande modalidade.

Quadro 2 – Elementos circenses específicos

Modalidades	Elementos Circenses	Elementos Corporais Circenses	Quantidade de coreografias observadas

Acrobacias	Acrobacias Aéreas	Lira acrobática e tecido acrobático	6
	Acrobacias de Solo	De chão, poses acrobáticas em duplas, trios ou grupos	22
Encenação	Palhaçaria	Diferentes técnicas e estilos	12
	Pequenas Mágicas	Pirofagia (cuspir fogo)	3
Manipulação de Objetos	Objetos	Malabarismo, manipulação de objetos não tradicionais, pirofagia (malabarismo com fogo)	11
Equilíbrios	Funambulescos	Perna-de-pau, de pessoas em objetos	8

Fonte: Autora.

6. DISCUSSÃO

6.1 A INTENCIONALIDADE DAS PRÁTICAS

Se fizermos um paralelo dessas classificações circenses com os elementos corporais da ginástica, conseguimos compreender a aproximação de suas técnicas, observando que o que muda é seu caráter intencional.

A GPT configura-se também como uma ginástica de demonstração, sendo assim se aproxima da intencionalidade circense do que as demais ginásticas competitivas. Compreendemos melhor essa relação ao compararmos as características apresentadas nas composições coreográficas com a ginástica de competição. Nesse caso, ela possui regras que interferem em sua pontuação tal como, dificuldade de execução dos movimentos, além de restrições em número de participantes, a utilização de materiais oficiais, figurinos específicos e sua divisão em categorias por idade e sexo. Em contraponto, a ginástica de demonstração vem como uma vertente livre, sem limite de participantes, valorizando o trabalho coletivo e possibilitando a execução dos movimentos de acordo com as capacidades individuais, aparelhos e materiais não-tradicionais costumando ser de fácil acesso financeiro, no qual suas composições coreográficas pode acolher pessoas de diferentes sexos, idade, habilidades e capacidades motoras.

Pode-se assim, relacionar os elementos corporais da ginástica e do circo com uma base motora comum, ou seja, ambos possuem características similares e dialogam, porém possuem uma intencionalidade diferente. A título de exemplo é possível fazer um paralelo dos grandes aparelhos da GA citados por Nunomura; Tsukamoto (2009), com os aparelhos das Acrobacias Aéreas Circenses, no qual suas modalidades tratam da execução da mesma base motora sobre o aparelho, isto é, os gestos técnicos executados. Nesse caso, podemos considerar gestos comum entre as ginásticas, reproduzidos também nas acrobacias aéreas, porém adaptados aos aparelhos tanto da GA quanto do circo, mas com intencionalidades diferentes.

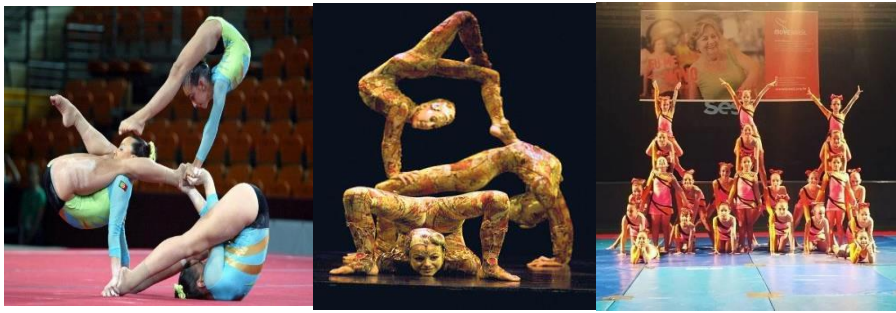
Embasado nessa mesma lógica, foi construído um glossário que pudesse facilitar o diálogo entre essas diferentes práticas corporais, discorrendo acerca de suas proximidades específicas, na intenção de ampliar as possibilidades de contextualização e seu processo de ensino-aprendizado.

6.2 GLOSSÁRIO ELABORADO

Acrobacias de Solo

São os elementos encontrados no circo, na GA, na GinAcro e na GPT e são caracterizados pela mistura de ritmo, exercícios acrobáticos (rotações, apoios e reversões), pirâmides, bandeiras, montes, desmontes e pegas. Pode-se observar as semelhanças em espetáculos que apresentam números de contorcionismos, acrobacias de solo no circo e nas apresentações de GinAcro e GPT como apresentado na figura 1 abaixo.

Figura 1 – Fotomontagem com comparação entre pirâmides executadas em uma competição de GinAcro, em um espetáculo do *Cirque du Soleil* e em um festival de GPT.



Fontes: Compilação da autora ⁴

Acrobacias Aéreas

São os elementos nos quais os gestos são executados no trapézio, tecido acrobático, lira acrobática e nos grandes aparelhos da GA sendo observados os mesmos exercícios acrobáticos e elementos corporais, porém realizados em seus respectivos aparelhos e suspensões. Na figura 2 é possível notar que o gesto básico de se sustentar e se movimentar no aparelho é semelhante na GA, na GPT e no trapézio do circo.

Figura 2 – Comparação entre a execução das barras assimétricas da GA, o trapézio do circo e uma apresentação da equipe suíça em trapézios no FIG Gala no *World Gymnaestrada 2019*.

⁴ Imagens retiradas dos sites Conexão Lusófona (2016) Pantagraph (2008) e do acervo pessoal de Totes (2017).



Fontes: Compilação da autora⁵

Encenação

No circo a encenação é vista em apresentações de mágica, pirofagia e palhaçaria. Na GA a encenação ou elemento artístico pode ser encontrada nas provas de solo feminino e na GR é um elemento que conta na pontuação das provas. Na GPT aproxima-se de uma performance teatral composta por todos os elementos culturais que são acrescentados em suas coreografias, além de muitas vezes apresentar composições coreográficas que passam mensagens e histórias. Pode-se dizer que é um elemento subjetivo, que pode passar as emoções que compõe uma composição coreográfica. Na Figura 3 se pode observar uma atleta de GR em uma prova da modalidade, uma cena de um espetáculo do *Cirque du Soleil* e a encenação de um grupo de GPT, acrescentando aspectos cênicos à coreografia.

Figura 3 – Fotomontagem de momentos de encenação na GR, no circo e numa apresentação de GPT



Fontes: Compilação feita pela autora⁶

Equilíbrios

⁵ Fotomontagem criada a partir de imagens encontradas nos sites Gymnova (2017), Lamounier (2020) e uma captura de tela do Youtube do vídeo disponível em https://www.youtube.com/watch?v=2HsHDLuk3_0 (2021)

⁶ Figura criada a partir de fotos dos sites Alchetron (2018), Muralzinho de ideias (2020) e EACH (2016).

Esses elementos transitam entre todas as modalidades ginásticas, inclusive na GPT, que apresentam exercícios de equilíbrio, como as bandeiras, pirâmides, trave de equilíbrio e equilíbrios dos objetos tradicionais, enquanto no circo é explorado também na perna-de-pau, corda bamba, monociclo e equilíbrios em/com objetos alternativos.

Figura 4 – Execução de elementos ginástico e circense na trave de equilíbrio da GA, na corda bamba do circo e em uma composição de GPT.



Fonte: Compilação feita pela autora⁷

Manipulação de Objetos

Similar à GR, na qual ocorre a realização de lançamentos, giros, coreografias e manipulação dos aparelhos tradicionais (arco, bola, fita e maça), o circo também tem em parte de suas atrações a manipulação de objetos presente. Entretanto, ela é mais livre e se estende aos diferentes objetos escolhidos para o espetáculo (bolas, claves, pequenos aros, facas entre outros). Na GPT há a possibilidade de manejo dos aparelhos tradicionais da GR ou aparelhos não-tradicionais da ginástica que explora a utilização de diferentes materiais de fácil acesso aos praticantes. Na figura 5 pode-se observar a manipulação de diferentes objetos.

Figura 5 –Manejo do arco na GR, do arco como malabares no circo e de um aparelho não-tradicional (espaguete de flutuação) em uma composição de GPT.

⁷ Montagem feita a partir de imagens retiradas dos sites Globo Esporte (2019), Panis&Circus (2018) e Saroa (2018).



Fontes: Compilação feita pela autora⁸

6.3 SUGESTÃO DE ATIVIDADES

Acrobacias de solo

Seguindo as classificações divididas no glossário exposto acima, é possível propor uma sequência de atividades para serem experimentadas no ambiente escolar. Elas podem ser inseridas e contextualizadas através de filmes, desenhos, livros de história que retratam essas práticas corporais a fim de familiarizar o aluno. Lembramos que essas atividades podem ser feitas/realizadas em mais de uma aula.

As acrobacias de solo serão ótimas para desenvolver consciência corporal e espírito de coletividade, segue abaixo a descrição de duas atividades, sendo estas “Manequim x Saco de batata” e “João Bobo”.

Na primeira atividade os alunos irão dividir-se em duplas, nas qual primeiro deve-se conversar com eles sobre o conceito de saco de bata e de manequim, o saco de batata é pesado e difícil de carregar por ser muito mole enquanto o manequim, por mais pesado é mais fácil de carregar por ser firme. Com os alunos de um cada vez da dupla irá simular um saco de batata, enquanto o outro tenta o segurar. O saco de batata fica caindo, e difícil de manter estável. Todos devem ter essa experiência, após isso, os alunos irão se transformar em manequins, imitando a postura de um soldado em sentido, com o corpo contraído, e sua dupla irá tentar levantá-lo ao perceber que com o corpo dessa fica mais fácil de controlar, introduzimos a consciência corporais para acrobacias e pirâmide, enquanto na brincadeira do João Bobo, os alunos serão divididos em grupos maiores dos quais ficarão em círculo e um aluno no meio, o aluno ficará com o corpo contraído, imitando a postura já citada antes como manequim, porém dessa vez será gerado um desequilíbrio, e os demais colegas em volta deverão segurar e empurrar o colega para as demais direções, todos os alunos deverão passar pela experiência.

Para finalizar a experiência propomos o desafio das pirâmides, que será feito com uma

⁸ Imagens retiradas dos sites Record TV (2019), Bichinho do saber (2020) e Sarôa (2018).

provocação audiovisual, onde irá ser dispostos para os alunos imagens de várias pirâmides (das modalidades circo, GAcro e GPT), eles deverão escolher algumas e descobrir como montá-las com o auxílio e supervisão do professor.

Acrobacias Aéreas

Passando agora, para as acrobacias aéreas pensamos atividades que possam ser desenvolvidas tanto nos aparelhos lira e tecido e trapézio, quando eu adaptações feitas com balanços que possam ser dispostos nas arvores ou até mesmo o “trepá-trepá”, brinquedo infantil presente nos parques/pracinhas e pátios infantis.

Os alunos experimentarão as subidas com a ajuda do professor, a subida em esquadro, na qual o aluno encaixa primeiro a parte de trás dos joelhos e usa o tronco para subir e se sentar no aparelho e se balançar, aos poucos o professor o ajuda a subir, porém utilizando menos força, para cada vez mais o aluno realize o movimento de forma completa. E ao se balançar, experimentar a sensação de estar suspenso.

Nessa atividade, haverá a sequência acrobática historiada, pensando a progressão do conteúdo iremos construir uma sequência acrobática com base numa história, ao sugerir nomes mais próximos dos conhecimentos dos alunos para que visualizem melhor e memorizem a sequência, Por exemplo : Num tecido acrobático (pensando na dificuldade dos alunos em se sustentarem no tecido, fazemos uma trança nas partes de baixo do tecido para facilitar a subida dos alunos), podemos contar a história da borboleta, que sobe como uma “minhoca” (forma de subir) e se prepara para o “casulo” (pose em que o aluno senta e se cobre com o tecido formando um casulo), e depois de muito tempo a lagarta transforma-se em borboleta e “abre suas asas” (se referenciando a pose onde um pé fica na base, segura a parte de cima do tecido e o troco se estende para frente, simulando uma asa).

Equilíbrios

Pode-se trabalhar os equilíbrios do próprio corpo, vivenciando as poses ginásticas onde serão ensinados os equilíbrios gímnicos no solo (avião, vela, parada de três, paradas de mão, entre outros.) Esses equilíbrios serão experimentados pelos alunos com a supervisão do professor e possivelmente evoluir para um jogo. É possível, desenvolver com os alunos atividades de equilíbrio em cima de algum objeto, relacionando com a corda bamba existente no circo que bamba pode ser trabalhada com *slackline*, ou com a própria corda comumente conhecida com falsa baiana, sendo amarrada entre dois espaços de forma que os alunos consigam se sustentar, é ideal fazer algumas progressões na dificuldade, pode começar com um apoio para as mãos em cima que pode ser feito com redes ou outras cordas.

Encenação

Com a encenação os jogos teatrais presentes na ginástica e a palhaçaria do circo encantam as crianças, fizemos então a sugestão de duas atividades que possam colaborar com a linguagem corporal e expressão.

O jogo do espelho, os alunos serão postos frente a frente e irão decidir quem será o espelho e quem irá fazer o movimento. O professor deverá dizer um sentimento, e os alunos deverão expressar esse sentimento. Simulando situações e utilizando o corpo inteiro para passar aquela intenção. É importante ficar atento, pois há crianças com mais dificuldade de se expressar do que outras, o professor deve estar atento se o aluno está confortável ou não durante a atividade, para que ele possa de fato explorar seu maior potencial de encenação. A brincadeira de mímica é muito conhecida, nesta atividade sugerimos que a turma inteira seja dividida em grupos, e uma pessoa de cada vez irá a frente e a professora irá cochichar uma frase ao ouvido do aluno, e o grupo que acertar a frase primeiro ganha um ponto. Pode ser feita em dinâmica, ou livre de forma que não haja ponto a ser atribuído.

Manipulação de Objetos

Para a manipulação de objetos sugerimos a experimentação de forma mais livre, como no circo e na GPT sua exploração é feita de diversas formas compreendemos que as maiores experiências com esses aparelhos virão dos próprios alunos, com isso sugerimos materiais simples de serem encontrados na escola.

Com um tecido leve (TNT, tule etc.), os alunos serão espalhados pelo pátio/quadra e deverão jogar o tecido para cima e pegá-lo. A atividade em si é bem simples, com a regra de que o tecido não deva cair no chão e irá evoluindo o grau de dificuldade, agora só pode usar a boca soprando o tecido, ou tem que rodar antes de pegar o tecido novamente, o professor vai observando e alterando a forma de pegar o tecido conforme o desenvolvimento da turma, para brincar com os bambolês, os alunos podem experimentá-los levando-os rolando de um lado para o outro no pátio, jogar o bambolê para cima e pega-lo, jogar o bambolê para o colega, experimentar movimentações próprias.

Essas atividades são apenas pequenas sugestões de como trabalhar o circo e a GPT nas aulas de educação física escola, elas podem ser bases para a sua apropriação e desenvolvidas de diversas formas, buscando relacionar com o contexto no qual a prática está inserida. Você pode usar a mesma atividade várias vezes e/ou aumentar o grau de dificuldade da mesma, evoluir para criar um espetáculo ou uma composição coreográfica.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A GPT e o circo, possuem vertentes lúdicas e inclusivas nos quais seus fundamentos se entrelaçam. Cada vez mais ambas as manifestações culturais vêm sendo valorizadas na sociedade contemporânea visando essa reaproximação com o núcleo primordial da ginástica. O desenvolvimento dessas práticas vem sendo realizada, no âmbito do lazer e educacional, o que pode desencadear um investimento maior no seu conhecimento tal como de suas experimentações. Isso pode ser verificado a partir da observação do crescente número de festivais de GPT, mas apesar do aumento de sua popularidade, ainda há registros escassos dos festivais e poucas produções acadêmicas a respeito dessa relação entre o circo e a GPT, principalmente quando se trata do registro em vídeo compartilhado em plataformas digitais das composições coreográficas, o que pudemos verificar nesse estudo.

Com a pandemia e o desenvolvimento de festivais online, tanto a popularização da prática quando o número de praticantes/participantes dos grupos aumentou, e como em ambiente virtual lives de estudos, vídeos de oficinas e até mesmo coreografias apresentadas estão sendo disponibilizadas virtualmente, possibilitando um crescimento do acervo acerca dos festivais de ginásticas, estudos e debates sobre.

O glossário construído nessa pesquisa poderá auxiliar pedagogicamente na escolha do que e como se ensinar os elementos corporais da ginástica e os elementos do circo de maneira interrelacionada podendo tornar a prática mais interessante para os alunos. Esse material também pode servir de base para os docentes aprimorarem suas aulas, uma vez que se apresentam as nomenclaturas e conceitos facilitando o ensino-aprendizagem do circo e da GPT.

Vale ressaltar, que apesar da BNCC compreender a ginástica para todos apenas nas séries iniciais, suas próprias características supõem que essa prática e suas vivências possam ser experimentadas por qualquer faixa etária, sendo essa possibilidade o caráter inclusivo dela. Com isso, é possível ampliar e promover esta prática em qualquer faixa etária adaptando os graus de dificuldade e elementos a serem incorporados

8. REFERÊNCIAS

- ALCHETRON. **Melitina Staniouta** Disponível em <https://alchetron.com/Melitina-Staniouta>. Acesso. 19 de junho de 2021
- AYOUB, E.; GRANER, L.; Transformando Poema em Gesto, Corda em Estrela, Conduite em flor... In: TOLEDO, E.; SILVA, P. C. C. (org). **Democratizando a ginástica: estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais**. Várzea Paulista: Fontoura, 2013, p. 23-48.
- AYOUB, E. A ginástica geral e a educação física escolar. Campinas: Papirus, 2003.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a Base. 2017.
- BORGES, M. História do circo. **InfoEscola**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes-cenicas/historia-do-circo/>>. Acesso em: 07 jun. 2020.
- BORTOLETO, M. A. C. A ginástica e as atividades circenses. In: GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. **A Ginástica em questão: corpo e movimento**. 2a ed. São Paulo: Phorte, p. 87 – 110, 2010.
- CAMPOS, A. **Brasil exhibe Oscar Internacional**. Disponível em: <<https://panisecircus.com.br/competicao-de-alto-nivel-marca-o-1st-cirque-internacional-festival-of-brasil-contest-o-oscar-do-circo-tradicional/>> Acesso: 19 de junho de 2021
- CARBINATTO, M.; BENTO-SOARES. D; BORTOLETO, M.A.C. **Gym Brasil** -festival nacional de ginástica para todos. **Motrivivência**, v. 28, n.49, Campinas, 2016.
- CORDEIRO, F. **Cirque du Soleil – Os Melhores Momentos de Malabarismo**. Disponível em < <https://www.obichinhodosaber.com/video-cirque-du-soleil-os-melhores-momentos-de-malabarismo-cirqueconnect/>. Acesso: 19 de junho de 2021
- DUPRAT, R.; GALLARDO, J. S. P. **Artes circenses no âmbito escolar**. Ijuí: Unijuí, 2010.
- E PATRÍCIA. **Schweizer Abend - Finale - World Gymnaestrada 08.07.2019 in Dornbirn**. Duração: 5min. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=2HsHDLuk3_0. Acesso em 19 de junho de 2021
- FELIPE, P. **Portugal conquista ouro e bronze nos mundiais de ginástica acrobática**. Disponível em: < Fonte: <https://www.conexaolusofona.org/portugal-conquista-ouro-e-bronze-nos-mundiais-de-ginastica-acrobatica/>> - Acesso em 19 de junho de 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES L.L., LAVOURA T.N. O circo como conteúdo da Cultura Corporal na Educação Física escolar: possibilidades de prática pedagógica na perspectiva histórico crítica. R. bras. Ci. e Mov 2011;19(4):77-88.
- GYMNOVA. Disponível em: <<https://www.gymnova.com/upload/catalogue/Catalogue-GVA>

- [portugais-2017.pdf](#)> Acesso: 19 de junho de 2021.

LAMOUNIER, A. **A Malabarista e o Trapézio** Disponível em: <<https://amadeulamounier.com/a-malabarista-e-o-trapezio/>> Acesso: 19 de junho de 2021

LOPES, P. BATISTA, M. CARBINATTO, M. Ginástica para todos e arte: diálogos possíveis na extensão universitária. **Anais do IX Fórum Internacional de Ginástica**, v.1, n.2, Goiânia, 2018.

MONTIN, E. **Cirque du Soleil apresenta especial com espetáculos clássicos**. Disponível em <<https://www.muralzinhodeideias.com.br/programese/cirque-du-soleil-apresenta-especial-com-espetaculos-classicos-como-saltimbanco/cirquedusoleil-divulgacao8/>> Acesso: 19 de junho de 2021

NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H.C. (Org.) **Fundamentos das ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

PANTAGRAPH. **Pretzel logic makes sense to flexible trio**. Disponível em <https://www.pantagraph.com/lifestyles/pretzel-logic-makes-sense-to-flexible-trio/article_9618fa99-dab9-5690-b990-93184ea26408.html> Acesso em 19 de junho de 2021

PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E.; AYOUB, E.; BORTOLETO, M. A. C.; GRANER, L. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas: Unicamp, 2014.

REDAÇÃO GLOBO ESPORTE. **Campeã olímpica, Simone Biles faz movimento inédito na trave em torneio nos EUA; veja o vídeo**. Disponível em <<https://globoesporte.globo.com/ginastica-artistica/noticia/campea-olimpica-simone-biles-faz-movimento-inedito-na-trave-em-torneio-nos-eua-veja-o-video.ghtml>> Acesso: 19 de junho de 2021

REPORTAGEM RECORD TV. **Ginástica rítmica garante único ouro brasileiro no dia em Lima**. Disponível em: <https://recordtv.r7.com/pan-lima-2019/ginastica-ritmica-garante-unico-ouro-brasileiro-no-dia-em-lima-06082019> Acesso: 19 de junho de 2021

SAROA, G. Disponível em <https://www.puc-campinas.edu.br/50-alunos-da-faefi-se-apresentam-no-ix-forum-internacional-de-ginastica/> Acesso 19 de junho de 2021

SILVA, P. C. C. **Oficina de Docência em Ginástica Geral**. Vitória: Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal do Espírito Santo, 2013.

SILVA, E. O CIRCO: SUA ARTE E SEUS SABERES O circo no Brasil do Final do Século XIX a meados do XX. Unicamp, São Paulo, 1996.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1998.

TASHIBANA, V. **Grupo de Ginástica Para Todos da EACH se apresenta em festival de evento internacional**. Disponível em <<http://www5.each.usp.br/noticias/grupo-de-ginastica-para-todos-da-each-se-apresenta-em-festival-de-evento-internacional/>> Acesso: 19 de junho de 2021

TOLEDO, E.; SILVA, P. C. C. A ginástica para todos e suas territorialidades. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 24, n. 1, p. 71-82, 2020.

TOSTES, L. Disponível em : https://www.researchgate.net/figure/Figura-22-Festival-de-Ginastica-para-Todos-no-Sesc-Piracicaba-2017-Fonte-Arquivo_fig3_332003727 Acesso : 19 de junho de 2021

APÊNDICE A – COREOGRAFIAS ASSISTIDAS

Lista de vídeos selecionados que fizeram parte da pesquisa.

GERMANY "Old Timer" - VIII Fórum Internacional de Ginástica Para Todos 2016.
Duração 9min . Disponível
<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=IyaHaAcOlgo> Acesso 10 de out. 2020

GYMNAESTRADA 2011 - Spanish National Evening - We are Gymnastics!
Duração 17min Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=5-QhMpBFhRU>
Acesso 18 de marc. 2021

GYMNAESTRADA 2011 - French National Evening - We are Gymnastics! Duração 34min disponível
https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=GkzylpFJeqE&list=PL5F7B712FC383947D&index=28&ab_channel=FIGChannel Acesso 18 de marc. 2021

GYMNAESTRADA 2011 - Austrian National Evening - We are Gymnastics!
Duração 54min disponível <https://www.youtube.com/watch?v=lqV4CpU8poo>
Acesso 18 de mar. 2021

GYMNAESTRADA 2011 - Italian National Evening - We are Gymnastics! Duração 55min disponível https://www.youtube.com/watch?v=aDYtrcBg_I4 Acesso 18 de mar. 2021

IX FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS. Duração 2h18min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=iAylmH2yAO0&t=3091s> Acesso em 22 de out. 2020

"TRANSPORTAR e ser transportado" - IX Fórum Internacional de Ginástica Para Todos 2018. Duração 4min. Disponível <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=cBP5D6-1XVI> Acesso em 22 de out. 2020

TRABALHO de formiguinhas - Gymnarteiros/UFC Duração 4min. Disponível <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=9C2DzhCQH2o> Acesso 10 de out. 2020

PONTO ZERO [Portugal] - VIII Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (Campinas,2016) Duração 4min <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=NqwhlqEwkQg&t=56s>. Acesso 3 de nov. 2020

WORLD Gymnaestrada 2011 - FIG Gala - We are Gymnastics! Duração 1h53min disponível <https://www.youtube.com/watch?v=nK1Yd-xFF3k> Acesso 15 de jan. 2021

WORLD Gymnaestrada 2015 - FIG Gala - We are Gymnastics! Duração 1h.36min.
Disponível em
[https://www.youtube.com/watch?v=wqpu1GBN5UY&list=PL5F7B712FC383947D
&index=13](https://www.youtube.com/watch?v=wqpu1GBN5UY&list=PL5F7B712FC383947D&index=13). Acesso em 11 mar. 2021.

WORLD Gymnaestrada 2019 FIG - Gala Teil-1 Duração 26min. Disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=Kck5AmqBU78> Acesso em 11 mar. 2021